

**FUNDO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PORTO MAUA
CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA**

08/2025

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

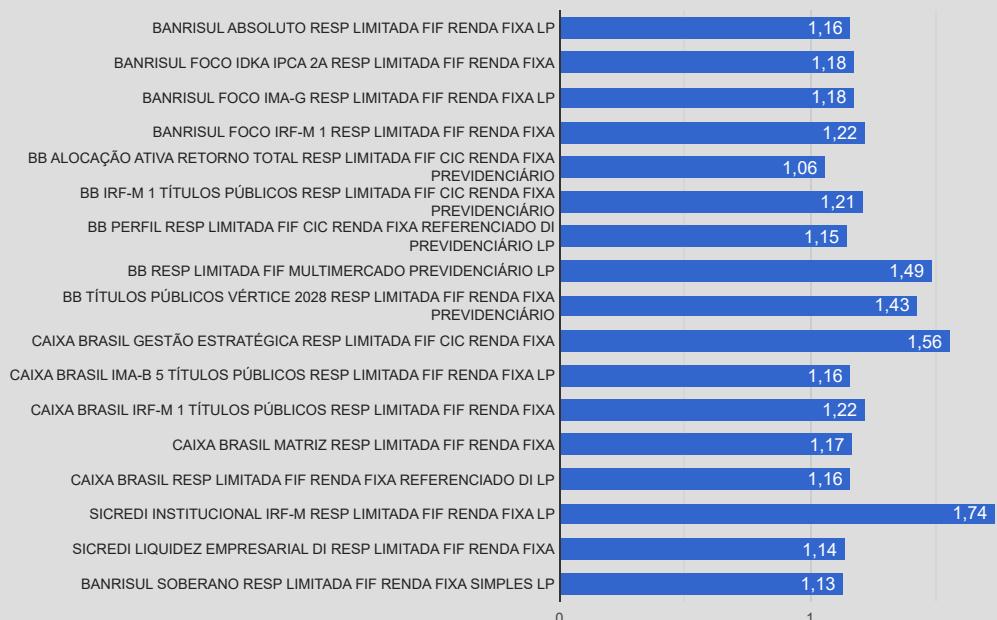
Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intuições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

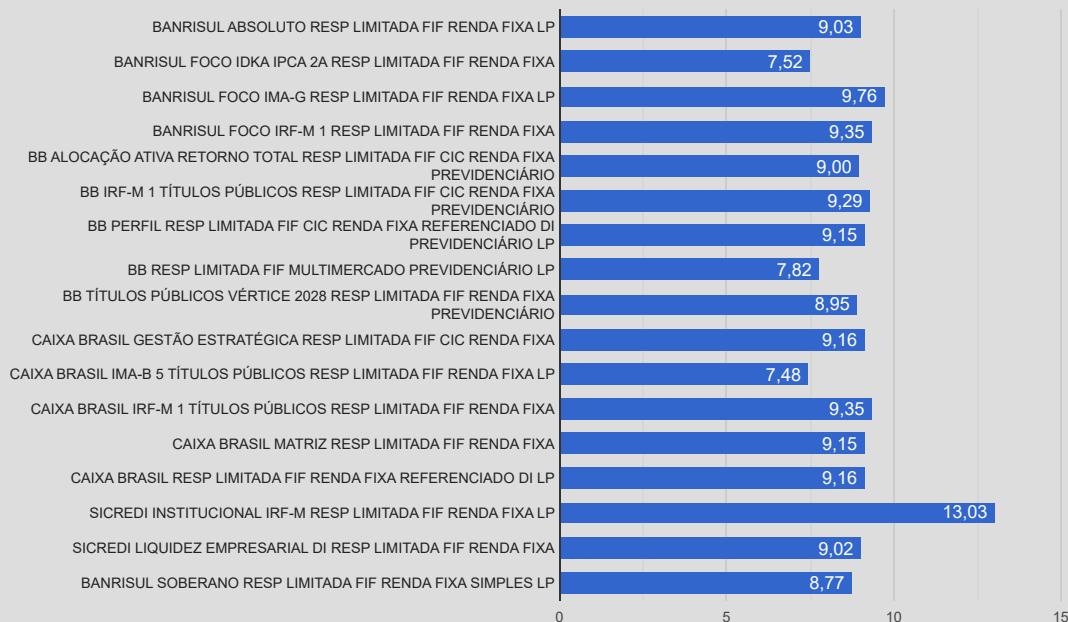
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também está sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

Fundos de Investimento	RENTABILIDADE				
	08/2025 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	08/2025 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,16%	6,85%	9,03%	54.041,40	361.945,42
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,18%	4,82%	7,52%	27.056,85	194.729,82
BANRISUL FOCO IMA-G RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,18%	7,45%	9,76%	0,00	10.293,82
BANRISUL FOCO IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,22%	6,92%	9,35%	10.182,06	75.425,79
BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP	1,13%	6,65%	8,77%	0,00	724,04
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,06%	6,68%	9,00%	0,00	13.180,22
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,21%	6,88%	9,29%	8.272,68	57.478,30
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	1,15%	6,89%	9,15%	38.747,94	245.669,54
BB RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	1,49%	5,74%	7,82%	0,00	20.522,30
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,43%	5,62%	8,95%	4.389,61	25.966,25
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	1,56%	6,70%	9,16%	0,00	2.886,22
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,16%	4,85%	7,48%	18.315,03	135.274,98
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,22%	6,93%	9,35%	7.379,33	52.405,56
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,17%	6,91%	9,15%	15.691,39	91.547,70
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,16%	6,93%	9,16%	43.001,53	314.526,83
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,74%	9,37%	13,03%	0,00	13.144,40
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,14%	6,83%	9,02%	38.958,15	279.510,07
Total:					266.035,96 1.895.231,25

Rentabilidade da Carteira Mensal - 08/2025



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2025



Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações – Política de Investimento

Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	14.483.812,35	62,94%	69,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	8.526.454,69	37,06%	26,00%	60,00%	ENQUADRADO
Total:	23.010.267,04	100,00%	95,00%		

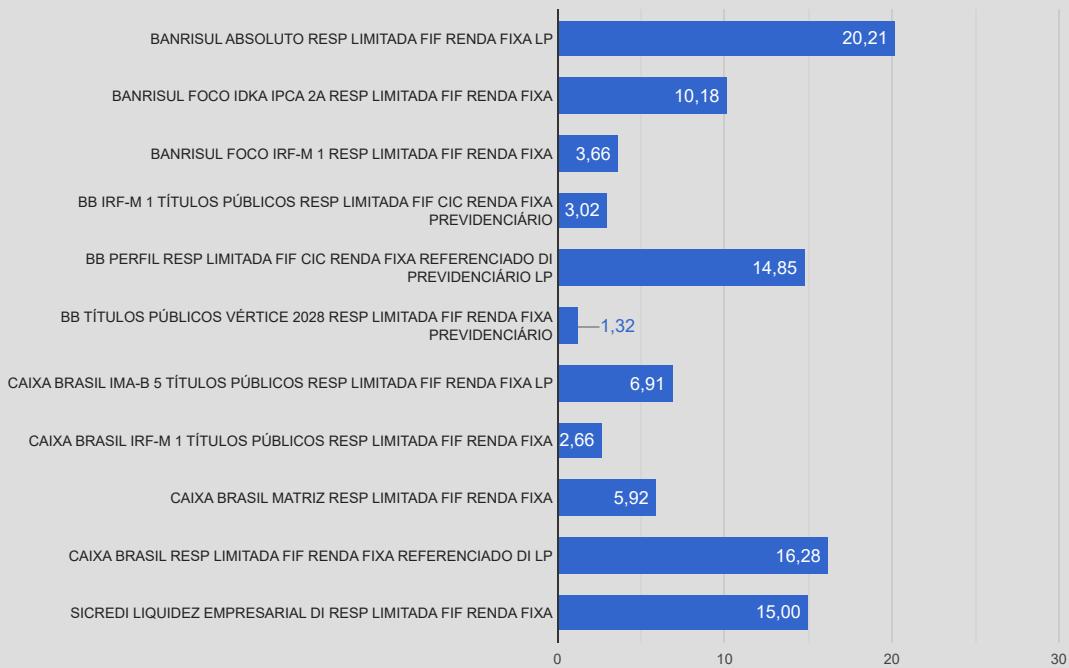
Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequencia uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	08/2025	R\$	%
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	4.649.319,67	20,21	
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	2.341.628,11	10,18	
BANRISUL FOCO IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	841.847,20	3,66	
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	693.925,32	3,02	
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	3.417.357,64	14,85	
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	303.213,55	1,32	
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1.590.468,89	6,91	
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	612.994,44	2,66	
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1.362.298,02	5,92	
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	3.746.799,03	16,28	
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	3.450.415,18	15,00	
Total:	23.010.267,04	100,00	

Disponibilidade em conta corrente:	93.274,98
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	23.103.542,02

Benchmark	Composição por segmento		R\$
	%	R\$	
CDI	72,26		16.626.189,53
IDKA 2	10,18		2.341.628,11
IRF-M 1	9,34		2.148.766,96
IPCA	1,32		303.213,55
IMA-B 5	6,91		1.590.468,89
Total:	100,00		23.010.267,04

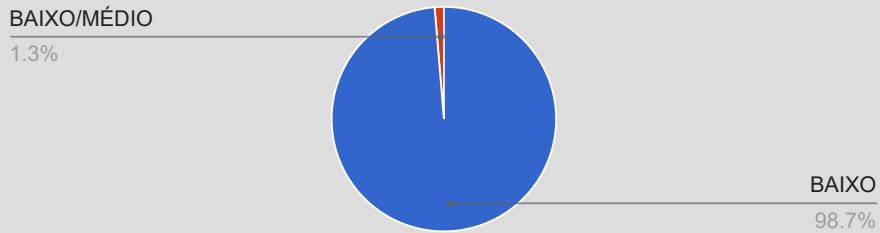
Composição da carteira - 08/2025



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCAÇÃO	
	VAR 95% - CDI 08/2025	Ano	R\$	%
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,01%	0,03%	4.649.319,67	20,21
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,85%	0,95%	2.341.628,11	10,18
BANRISUL FOCO IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,10%	0,18%	841.847,20	3,66
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,10%	0,18%	693.925,32	3,02
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,03%	0,03%	3.417.357,64	14,85
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,15%	1,46%	303.213,55	1,32
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,95%	0,88%	1.590.468,89	6,91
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,10%	0,18%	612.994,44	2,66
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,03%	0,03%	1.362.298,02	5,92
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,01%	0,03%	3.746.799,03	16,28
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,01%	0,03%	3.450.415,18	15,00
Total:	23.010.267,04	100,00		

% Alocado por Grau de Risco - 08/2025

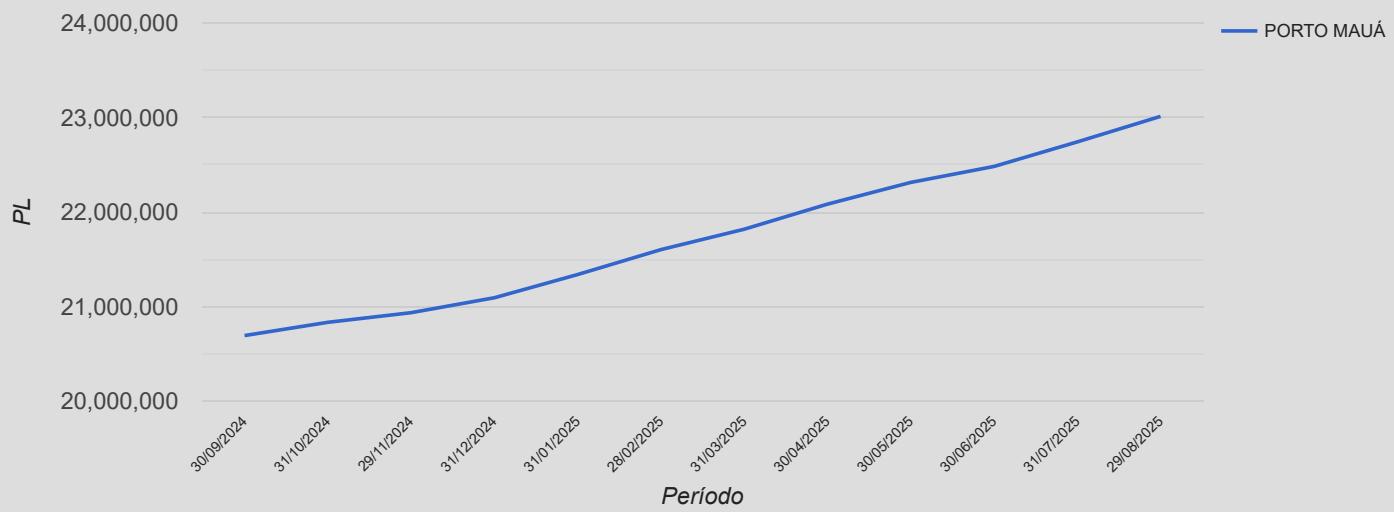


O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliente que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

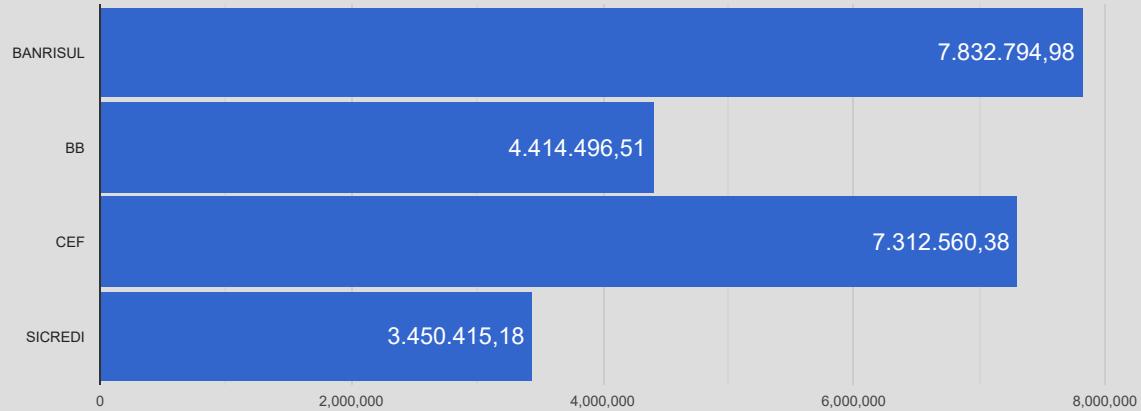
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	IPCA + 5,12%	PORTO MAUÁ
01/2025	1,40%	1,07%	1,28%	4,86%	0,58%	1,39%
02/2025	0,79%	0,50%	1,01%	-2,64%	1,73%	0,89%
03/2025	1,27%	1,84%	1,01%	6,08%	0,98%	0,90%
04/2025	1,68%	2,09%	1,23%	3,69%	0,85%	1,19%
05/2025	1,25%	1,70%	1,09%	1,45%	0,68%	1,03%
06/2025	1,27%	1,30%	1,06%	1,33%	0,66%	0,95%
07/2025	0,57%	-0,79%	1,21%	-4,17%	0,68%	1,12%
08/2025	1,19%	0,84%	1,24%	6,28%	0,31%	1,17%

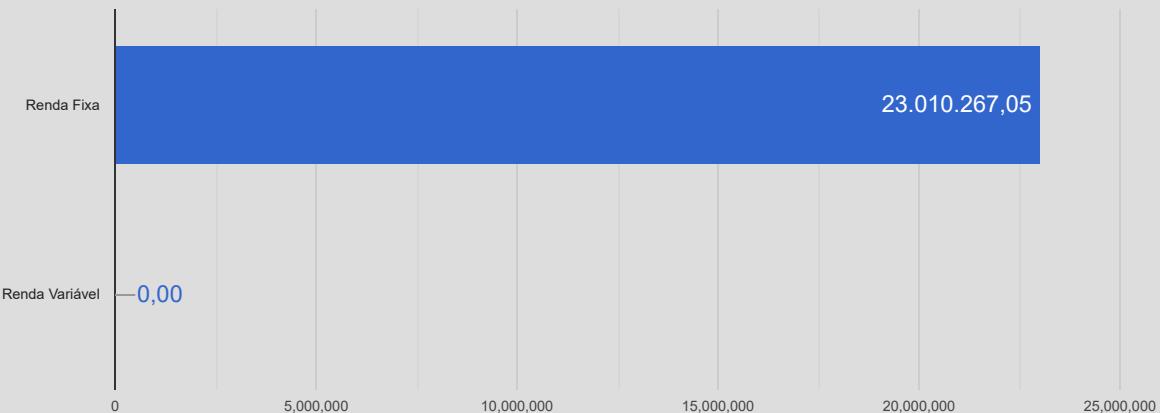
Evolução Patrimonial



R\$ Por instituição Financeira



Renda Fixa x Renda Variável



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

O mês de agosto foi marcado por maior volatilidade nos preços de ativos, embora os resultados tenham sido, em geral, positivos para o mercado de risco. Globalmente, as bolsas se valorizaram, o dólar perdeu força frente à maioria das moedas e as taxas de juros de longo prazo recuaram, refletindo expectativas mais brandas sobre política monetária.

Cenário Internacional

Nos EUA, o destaque foi o discurso do presidente do Fed, Jerome Powell, no simpósio de Jackson Hole, que aumentou a percepção de cortes graduais de juros na reunião de setembro. A desaceleração recente do mercado de trabalho favorece reduções, enquanto a inflação ainda distante da meta de 2% sugere cautela na implementação desses cortes. No cenário político, a tentativa de demissão da diretora do Fed, Lisa Cook, gerou impasse judicial.

Na Zona do Euro, os juros devem permanecer próximos ao patamar neutro, com inflação alinhada à meta do BCE e atividade econômica operando próxima do potencial. Na China, o crescimento permanece abaixo da meta governamental, em torno de 4,5% para 2025 e 4% para 2026, mantendo a tendência de desaceleração estrutural.

Na França, mudanças políticas ocorrem em meio a forte rejeição social às medidas de consolidação fiscal. No Japão, o país segue saindo gradualmente de uma política monetária ultraexpansionista, embora sinalizações recentes do Banco do Japão tenham sido menos agressivas.

O ambiente internacional permanece marcado por incertezas quanto ao crescimento, à inclinação das curvas de juros e à trajetória do dólar, em meio a crescente pressão sobre instituições americanas.

Cenário Doméstico

No Brasil, agosto foi marcado por eventos políticos e econômicos relevantes. No campo político, a decretação da prisão domiciliar do ex-presidente Jair Bolsonaro mobilizou setores da direita e provocou reação institucional diante de sanções aplicadas pelo governo americano contra magistrados brasileiros. O episódio impactou o cenário eleitoral de 2026, acelerando a consolidação do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, como principal candidato da centro-direita.

Economicamente, o Governo enviou ao Congresso a PLOA 2026, prevendo superávit primário de R\$ 34,5 bilhões (0,25% do PIB). O projeto apresenta premissas otimistas de receitas, incluindo cortes de benefícios fiscais e leilões de óleo excedente, além de estimativas de PIB superiores ao consenso. As despesas com benefícios sociais, porém, parecem subestimadas.

Os dados de atividade confirmam desaceleração do PIB: crédito mais sensível ao aperto monetário, queda na formação bruta de capital fixo e consumo do governo reduzido, enquanto o mercado de trabalho mantém-se resiliente, sustentando pressões inflacionárias nos serviços. A desaceleração da economia é essencial para criar um hiato que apoie a convergência da inflação à meta.

Quanto à Inflação o IPCA registrou queda de 0,11% em agosto, acumulando alta de 5,13% nos últimos 12 meses, acima da meta de 3% do CMN. O grupo Habitação liderou a queda (-0,90%), a menor variação para o mês desde 1994. O INPC recuou 0,21% em agosto, com acumulado anual de 3,08% e 5,05% nos últimos 12 meses. As expectativas de inflação para 2026 e 2027 vêm sendo revisadas para baixo, apoiadas pela postura firme do Banco Central, o que abre espaço para possíveis cortes de juros entre o fim de 2025 e o início de 2026.

Mercado Financeiro

Renda Fixa: Apresentou desempenho positivo, impulsionado pelo otimismo dos investidores frente a fatores internos e externos. A percepção de fim próximo do ciclo de aperto monetário e a queda do dólar favoreceram títulos prefixados e indexados à inflação. O risco fiscal permaneceu sob controle, reforçando o apetite por ativos locais.

Renda Variável: O mercado acionário também registrou valorização. A expectativa de fim do ciclo de alta de juros nos EUA reduziu a aversão a risco, enquanto a queda das taxas locais e a inflação sob controle impulsionaram setores ligados ao consumo interno e crédito. O Ibovespa refletiu esse otimismo, ainda que o quadro fiscal tenha limitado ganhos mais expressivos.

Concluindo o mês de agosto foi marcado por volatilidade global, ajustes de política monetária, eventos políticos relevantes no Brasil e perspectivas de desaceleração econômica doméstica. No mercado financeiro, a combinação de juros em queda, dólar mais fraco e inflação controlada sustentou o apetite por ativos de risco, tanto em renda fixa quanto em renda variável.

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

Com o mês de agosto encerrado em tom positivo tanto para a renda fixa quanto para a variável, setembro inicia com fatores relevantes no radar dos investidores. A trajetória da inflação permanece como ponto central, assim como as decisões do Federal Reserve, que podem sinalizar o início de um ciclo de cortes de juros nos EUA. Esse movimento tende a favorecer moedas emergentes, em especial o real, estimulando a entrada de capital estrangeiro no Brasil.

No mercado local, o desempenho do Ibovespa continuará sendo influenciado pela combinação entre juros domésticos em queda e expectativas de inflação controlada. Embora o cenário fiscal siga como fator de cautela, o ambiente externo mais favorável pode sustentar o apetite por risco e contribuir para a continuidade do movimento positivo nos ativos brasileiros.

Contudo, visando a estratégia do ano, a postura conservadora segue indicada. Para perfis mais defensivos, sugerimos foco em ativos de menor volatilidade, como IRF-M1 e DI. Para ativos indexados à inflação de maior prazo (IMA-B), a recomendação é manter exposição entre 0% e 15%. Investidores com maior tolerância ao risco podem considerar entradas com recursos novos, evitando realocações. Ativos de maior “duration”, como IRF-M1+ e IMA-B 5+, ainda demandam prudência e não são recomendados no momento. Já para prazos intermediários, como IDKA 2 e IMA-B 5, sugerimos exposição controlada entre 5% e 15%.

Independentemente do perfil, reforçamos a importância de manter ativos de proteção na carteira dos RPPS. Para aqueles RPPS com equilíbrio confortável entre obrigações futuras e disponibilidade de caixa, o Tesouro Direto permanece como alternativa atrativa, com títulos prefixados e pós fixados oferecendo taxas superiores à meta estabelecida na política de investimentos.

Benchmark	Composição por segmento	
	R\$	%
CDI	16.626.189,53	72,26
IDKA 2	2.341.628,11	10,18
IRF-M 1	2.148.766,96	9,34
IPCA	303.213,55	1,32
IMA-B 5	1.590.468,89	6,91
Total:	23.010.267,04	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de agosto, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META	% da Meta
	R\$	%		
08/2025	R\$ 1.895.231,25	8,9766%	IPCA + 5,12%	6,64 %
				135,24%

Referência Gestão e Risco